

POLÍTICA DE PRIVACIDADE E TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia tem o claro compromisso de garantir a proteção de dados pessoais e o respeito pela privacidade dos seus utentes, trabalhadores e de todas as demais pessoas que se relacionam com a instituição, dando integral cumprimento à legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais. Assim, é aprovada a Política de Privacidade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, nos seguintes termos:

1. Responsável pelo tratamento dos dados pessoais

A entidade responsável pelo tratamento dos dados pessoais é a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, também designada de Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia ou, simplesmente, Misericórdia de Gaia, com sede na Rua Teixeira Lopes, n.º 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia, n.º de telefone 223 773 350 (chamada para a rede fixa nacional) e correio eletrónico geral@scmg.pt, representada pelo respetivo Provedor, Dr. Manuel Maria Moreira, que pode ser contactado diretamente através do endereço de correio eletrónico provedor@scmg.pt.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Pessoais, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia tem designado um Encarregado da Proteção de Dados. O mesmo poderá ser contactado, via *e-mail*, para dpo@scmg.pt.

2. Recolha de dados pessoais

O acesso e consulta do sítio na *internet* da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, disponível em <https://www.scmg.pt/>, não implica a recolha de informações ou de dados pessoais sobre o utilizador, exceto no que se refere à utilização do *helpdesk*, à subscrição da *newsletter*, ao preenchimento de formulários e ao disposto na presente política de privacidade relativamente a testemunhos de conexão (*cookies*).

Sempre que, nos termos do parágrafo anterior, haja lugar à recolha de dados pessoais, essa recolha limitar-se-á ao estritamente necessário para a prossecução das respetivas finalidades, nos termos da legislação em vigor.

A inscrição nas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e respetiva utilização/frequência, a realização de processos de recrutamento, a gestão de recursos humanos, a admissão de voluntários, a apresentação de requerimentos à Mesa Administrativa, entre outros, obriga à recolha de dados pessoais, cujo tratamento é efetuado nos termos da legislação em vigor e das informações prestadas ao titular dos dados nos termos dos artigos 13.º e 14.º do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

3. Categorias de dados pessoais

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, em função do tipo de finalidade e da área de atuação, pode tratar diversas categorias de dados pessoais, como sejam, a título exemplificativo, dados de identificação (nome, data de nascimento, nacionalidade, naturalidade, número de documento de identificação, validade do documento de identificação, número de contribuinte, número de utente do SNS), dados de contacto (morada, número de telefone, endereço de *e-mail*), dados bancários (IBAN), dados financeiros (para cálculo das participações familiares devidas pela frequência das respostas sociais), dados familiares, dados fiscais, dados referentes à formação académica e profissional, dados biométricos e dados relativos à saúde.

A subscrição da *newsletter* determina a recolha e tratamento do endereço de *e-mail* do subscritor. A utilização do *helpdesk* e o preenchimento do formulário de contacto determinam a recolha e tratamento do nome e do endereço de *e-mail* do utilizador/requerente. O preenchimento do formulário de candidatura a emprego determina a recolha e tratamento do nome, morada, data de nascimento, n.º de telefone, n.º do documento de identificação, endereço de *e-mail*, habilitações literárias e experiência profissional do candidato. A recolha e tratamento destes dados baseia-se no consentimento do titular e constitui condição necessária para o acesso ao serviço que deles depende, tendo por finalidades, respetivamente, o envio das *newsletters* conforme subscrição, a análise/resposta aos pedidos de informação/requerimentos recebidos através do *helpdesk* e/ou dos formulários de contacto e a análise e gestão de candidaturas a emprego e de processos de recrutamento de recursos humanos.

4. Finalidades do tratamento de dados pessoais

Considerando a diversidade das áreas de atuação da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, a instituição trata de dados pessoais com diversas finalidades, como por exemplo:

- Gestão de candidaturas/inscrições para as respostas sociais;
- Execução dos contratos de prestações de serviços dos utentes das respostas sociais;
- Gestão de cobranças/faturação; gestão de pagamentos;
- Recrutamento e seleção de recursos humanos; gestão de recursos humanos; processamento salarial; avaliação de desempenho; promoção da segurança e saúde no trabalho;
- Receção e seleção de candidaturas a voluntariado e gestão dos voluntários inscritos;
- Análise e resposta a pedidos de informação e a requerimentos, incluindo os recebidos através do *helpdesk* e de formulários de contacto;

- Divulgação de comunicações internas e externas e envio de *newsletters*;
- Divulgação de atividades/programação cultural;
- Estudos, planeamento e apoio à gestão; avaliação do grau de satisfação dos clientes/utentes; tratamento estatístico de dados para monitorização da atividade;
- Controlo físico de acessos às instalações; videovigilância de instalações;
- Gestão da frota automóvel;
- Apoio jurídico à Mesa Administrativa e às unidades orgânicas;
- Contencioso; cobrança judicial e extrajudicial de dívidas;
- Execução de auditorias internas;
- Gestão de reclamações e elogios.

5. Fundamentos jurídicos para o tratamento dos dados pessoais

Os dados pessoais podem ser tratados pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia com os seguintes fundamentos:

- Consentimento do titular: quando o titular dos dados tiver dado o seu consentimento para o tratamento dos seus dados pessoais para uma ou mais finalidades específicas;
- Execução de contrato ou diligências pré-contratuais: quando o tratamento for necessário para a execução de um contrato no qual o titular dos dados é parte ou para a efetivação de diligências pré-contratuais a pedido do titular dos dados;
- Cumprimento de obrigação legal: quando o tratamento for necessário para o cumprimento de uma obrigação legal a que o responsável pelo tratamento esteja sujeito.
- Interesses vitais: quando o tratamento for necessário para a defesa de interesses vitais do titular dos dados ou de outra pessoa singular.
- Interesse legítimo: quando o tratamento for necessário para efeito dos interesses legítimos prosseguidos pelo responsável pelo tratamento ou por terceiros.

6. Destinatários dos dados ou categorias de destinatários

Por destinatário de dados entende-se a pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, a agência ou outro organismo que receba comunicações de dados pessoais, independentemente de se tratar ou não de um terceiro nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

No âmbito das suas áreas de atuação, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia pode recorrer a subcontratantes para prestação de serviços, desde que estes apresentem garantias suficientes de execução de medidas técnicas e organizativas adequadas de uma forma que o tratamento satisfaça os requisitos legais e assegure a defesa dos direitos do titular dos dados. O tratamento em subcontratação é regulado por contrato ou outro ato normativo que vincule o subcontratante ao responsável pelo tratamento e cumpra integralmente com todos os requisitos legais e com os direitos do titular dos dados.

São ainda destinatários de dados pessoais as entidades a quem os dados devam ser comunicados por força de disposição legal.

7. Prazo de conservação de dados pessoais

Os dados pessoais recolhidos serão conservados apenas durante o período estritamente necessário para a prossecução das finalidades para as quais são tratados, só podendo ser objeto de tratamento por período superior nos casos legalmente obrigatórios, designadamente: dados relativos aos processos individuais de utentes (5 anos após a cessação do contrato de prestação de serviços), registos de processos de recrutamento (5 anos), registos individuais dos trabalhadores (5 anos após a cessação dos respetivos contratos de trabalho), relação nominal dos trabalhadores que efetuaram trabalho suplementar (5 anos), informação enviada ao Estado no âmbito do Relatório Único (5 anos), documentos contabilísticos (10 anos), outros dados (o prazo legalmente previsto), respeitando a sua conservação as garantias de sigilo e confidencialidade previstas na legislação em vigor.

Por sua vez, os dados relativos a candidaturas a processos de recrutamento são conservados durante o período máximo de 2 anos.

8. Direitos do titular de dados pessoais

O titular de dados pessoais tem o direito de solicitar ao responsável pelo tratamento o acesso aos dados pessoais que lhe digam respeito, bem como a sua retificação ou o seu apagamento e a limitação do tratamento no que disser respeito ao titular dos dados ou o direito de se opor ao tratamento, bem como o direito à portabilidade dos dados, a serem exercidos nos termos da lei.

Sempre que o tratamento dos dados se basear no consentimento, o respetivo titular goza ainda do direito de retirar o seu consentimento a qualquer momento, sendo que a retirada do consentimento não compromete a licitude do tratamento efetuado com base no consentimento previamente dado.

O titular de dados pessoais tem ainda o direito de apresentar reclamações à Comissão Nacional de Proteção de Dados, na qualidade de autoridade de controlo, com sede na Av. D. Carlos I, 134, 1.º, 1200-651, Lisboa, n.º de telefone 213 928 400 e endereço de e-mail geral@cnpd.pt.

9. Comunicação de dados pessoais como requisito necessário para a conclusão de procedimentos ou celebração de contratos

A comunicação de dados pessoais constitui um requisito necessário, designadamente, à subscrição da *newsletter*, ao preenchimento de formulários, à apreciação de propostas de admissão de utentes nas respostas sociais, à celebração e execução de contratos de prestação de serviços, à participação em processos de recrutamento de recursos humanos, à celebração de contratos de trabalho, à admissão de voluntários, entre outros, sob pena de os mesmos procedimentos e/ou contratos não se poderem realizar/celebrar ou não continuarem a vigorar.

10. Medidas técnicas e organizativas adequadas

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia implementa medidas técnicas e organizativas adequadas para assegurar que só sejam tratados os dados pessoais que forem necessários para cada finalidade específica do tratamento, bem como para assegurar a segurança e a licitude do tratamento desses mesmos dados.

11. Utilização de testemunhos de conexão (*cookies*)

Os *cookies* são arquivos ou ficheiros de texto que são descarregados e guardados no dispositivo do utilizador através do respetivo *browser* quando este visita uma página na *internet*. São normalmente usados para garantir que as páginas funcionem corretamente, bem como para melhorar a experiência de navegação e o desempenho dos *websites*.

O sítio na *internet* da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, disponível em <https://www.scmg.pt/>, utiliza *cookies* necessários e analíticos, próprios e de terceiros, para ajudar o utilizador a navegar com eficácia e a executar certas funções.

Os *cookies* necessários não armazenam nenhum dado de identificação pessoal e são essenciais para o funcionamento correto e seguro do *website*, estando por isso sempre ativos. Por seu turno, os *cookies* analíticos ajudam-nos a entender como os visitantes interagem com o *website* e a respetiva utilização depende do consentimento do utilizador.

Quanto ao respetivo domínio, os *cookies* próprios ou de origem são os descarregados pelo próprio *website* que o utilizador do *browser* está a visitar, só podendo ser lidos por esse mesmo *website*. Já os *cookies* de terceiros são estabelecidos por domínios diferentes daquele que o utilizador do *browser* está a visitar, o que possibilita que sejam lidos por terceiros ao *website* que está a ser visitado.

Quanto ao prazo de expiração, os *cookies* de sessão são aqueles que se encontram ativos somente durante a sessão, sendo apagados quando o utilizador fecha o respetivo navegador. Já os *cookies* persistentes são aqueles que permanecem guardados no dispositivo do utilizador durante o tempo especificado como data de expiração destes *cookies*.

Os *cookies* utilizados pelo *website* da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia são os seguintes:

➤ Cookies estritamente necessários:

Indispensáveis para o funcionamento do site — por exemplo, para navegar entre páginas, submeter formulários em segurança ou manter as suas preferências de consentimento de *cookies*. Sem estes *cookies*, algumas partes do site podem não funcionar corretamente. Por serem essenciais, não estão sujeitos a consentimento prévio.

- **wordpress_test_cookie** — verifica se o seu navegador aceita *cookies*. Não contém dados pessoais. Eliminado ao fechar o navegador.
- **PHPSESSID** — mantém o estado da sua sessão de navegação no servidor. Expira ao fechar o navegador.
- **scmg_cookie_consent** — guarda as suas escolhas de consentimento de *cookies*, para não voltarmos a perguntar em cada visita. Válido durante 6 meses.

➤ Cookies funcionais:

Permitem-nos lembrar escolhas que faz no site, para lhe proporcionar uma experiência mais personalizada e evitar que preencha novamente informação já fornecida.

- **comment_author, comment_author_email** — guardam o seu nome e email caso deixe um comentário, para não os ter de introduzir novamente. Válidos durante 1 ano.

➤ Cookies analíticos e de desempenho — Google Analytics:

Utilizamos o Google Analytics, um serviço de análise de audiências da Google Ireland Limited, para compreender como os visitantes utilizam o site — que páginas visitam, durante quanto tempo, e a partir de onde chegam. Esta informação é tratada de forma agregada e ajuda-nos a melhorar os conteúdos e a navegação. Estes *cookies* só são colocados após o seu consentimento.

- **_ga** — distingue utilizadores únicos, atribuindo um identificador gerado aleatoriamente. Válido durante 2 anos.
- **_ga_[identificador do site]** — utilizado pelo Google Analytics 4 para manter o estado da sessão. Válido durante 2 anos.
- **_gid** — distingue utilizadores para efeitos estatísticos de curto prazo. Válido durante 24 horas.

Pode consultar a política de privacidade da Google em policies.google.com/privacy e desativar a monitorização do Google Analytics em todos os sites através do [suplemento de desativação do Google Analytics](#).

➤ Cookies de segurança — Google reCAPTCHA:

Utilizamos o Google reCAPTCHA nos formulários do site (por exemplo, candidaturas, pedidos de informação e o formulário de Elogios e Sugestões) para distinguir pedidos submetidos por pessoas de submissões automáticas e maliciosas (spam), sem necessidade de resolver desafios visuais.

- **_GRECAPTCHA** — utilizado pela Google para identificar pedidos suspeitos e proteger o site contra abuso. Válido até 6 meses.

Esta funcionalidade está sujeita aos [Termos de Serviço](#) e à [Política de Privacidade](#) da Google.

➤ Cookies de marketing e redes sociais — Meta / Facebook Pixel:

Podemos utilizar o Meta Pixel (Facebook Pixel) para medir a eficácia de campanhas de comunicação e angariação de fundos divulgadas nas redes sociais, e para compreender de que forma os visitantes provenientes do Facebook e do Instagram interagem com o site. Estes cookies só são colocados após o seu consentimento.

- **_fbp** — utilizado pela Meta para apresentar publicidade relevante e medir o desempenho de campanhas. Válido durante 3 meses.
- **fr** — utilizado pela Meta para fins publicitários. Válido durante 3 meses.

Pode consultar a política de cookies da Meta em facebook.com/privacy/policies/cookies e gerir a utilização dos seus dados para fins publicitários em facebook.com/adpreferences.

➤ Outros conteúdos incorporados:

O site pode ainda carregar tipos de letra através da Google Fonts e, pontualmente, mapas ou vídeos incorporados (por exemplo, Google Maps ou YouTube). Estes serviços podem registar o seu endereço IP para entregar o conteúdo correspondente, ainda que não instalem necessariamente cookies de rastreio.

As definições de *cookies*, designadamente para efeitos da respetiva eliminação e/ou bloqueio, podem ainda ser alteradas nas preferências do *browser* seguindo as indicações constantes nos seguintes *links* relativamente aos navegadores mais comuns:

As definições de *cookies*, designadamente para efeitos da respetiva eliminação e/ou bloqueio, podem ainda ser alteradas nas preferências do *browser* seguindo as indicações constantes nos seguintes *links* relativamente aos navegadores mais comuns:

- [Google Chrome](#)
- [Mozilla Firefox](#)
- [Safari](#)
- [Microsoft Edge](#)

O utilizador pode retirar a todo o momento o consentimento previamente dado para a utilização de *cookies* não essenciais, utilizando para isso o sistema de gestão de preferências de consentimento disponível no *website*. Este sistema possibilita ao utilizador efetuar a gestão da permissão dos *cookies* em função das respetivas categorias, bem como retirar facilmente o consentimento previamente dado para a utilização de *cookies* não essenciais.

O consentimento prestado pelo utilizador está sujeito a renovação regular nos termos da legislação em vigor.

12. Aprovação e revisão da presente política de privacidade

Compete à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia a aprovação e revisão da presente política de privacidade. A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia reserva-se ao direito de, a todo o tempo, rever ou revogar a presente Política de Privacidade, em conformidade com as disposições legais que vigorarem a cada momento.

Aprovado por unanimidade em reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, de 12 de outubro de 2026.

Pel' A Mesa Administrativa,

O Provedor

